



CONCURSO PÚBLICO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS - SETEMBRO / 2010

MECÂNICO

CANDIDATO _____ Nº INSCRIÇÃO: _____

É vedada a utilização de aparelhos eletrônicos, receptores ou transmissores de qualquer tipo de mensagem, calculadora, agenda eletrônica, relógio digital, telefone celular, *bip*, gravador, fones de ouvido, *walkman*, *discman*, *palm top* e similares, os quais devem ser colocados, junto com bolsas, à frente da sala.

Antes de responder às questões:

- LEIA COM ATENÇÃO O QUE SE PEDE EM CADA UMA DELAS.
- Durante a realização da prova, NÃO SERÁ PERMITIDO QUALQUER TIPO DE CONSULTA nem comunicação entre os candidatos.
- Na Folha de Respostas e em cada questão, assinale apenas uma letra.
- Identifique sua Folha de Respostas e o seu Caderno de Questões, que deve ser usado como rascunho.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:
 - Use apenas caneta esferográfica, azul ou preta;
 - Ao terminar, entregue ao aplicador de provas sua Folha de Respostas, preenchida, e o Caderno de Questões;
 - Há, na sua Ficha de Inscrição, campo para anotar as respostas assinaladas.
- NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.
- NÃO USE NENHUM CORRETIVO.
- NÃO HAVERÁ SUBSTITUIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTAS.
- A Folha de Respostas NÃO deve ser dobrada, amassada e/ou rasurada.
- No tempo previsto para a realização da prova, está incluído o de transferência de suas respostas para a Folha de Respostas.
- Só será permitida a saída de candidatos após decorridos 60 (sessenta) minutos do início da realização da prova.
- NÃO será permitida a permanência de candidatos no prédio, após o término da prova.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 03 (três) HORAS.

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Boa sorte!

O texto a seguir, ao qual se referem as questões 01 a 05, é de autoria de Roberto Pompeu de Toledo e foi publicado na revista Veja, em 24/05/1995.

Já não basta ficarem mexendo toda hora no valor e no nome do dinheiro? Nos juros, no crédito, nas alíquotas de importação, no câmbio, na Ufir e nas regras do imposto de renda? Já não basta mudarem as formas da Lua, as marés, a direção dos ventos e o mapa da Europa? E as regras das campanhas eleitorais, o ministério, o comprimento das saias, a largura das gravatas? Não basta os deputados mudarem de partido, homens virarem mulher, mulheres virarem homens e os economistas virarem lobisomem, quando saem do Banco Central e ingressam na banca privada?

Já não basta os prefeitos, como imperadores romanos, tentarem mudar o nome de avenidas cruciais, como a Vieira Souto, no Rio de Janeiro, ou se lançarem à aventura de destruir largos pedaços da cidade para rasgar avenidas, como em São Paulo? Já não basta mudarem toda hora as teorias sobre o que engorda e o que emagrece? Não basta mudarem a capital federal, o número de estados, o número de municípios e até o nome do país, que já foi Estados Unidos do Brasil e depois virou República Federativa do Brasil?

Não, não basta. Lá vêm eles de novo, querendo mudar as regras de escrever o idioma. "Minha pátria é a língua portuguesa", escreveu Fernando Pessoa pela pena de um dos seus heterônimos, Bernardo Soares, autor do Livro do Desassossego. Desassossegados estamos. Querem mexer na pátria. Quando mexem no modo de escrever o idioma, põem a mão num espaço íntimo e sagrado como a terra de onde se vem, o clima a que se acostumou, o pão que se come.

Aprovou-se recentemente no Senado mais uma reforma ortográfica da Língua Portuguesa. É a terceira nos últimos 52 anos, depois das de 1943 e 1971 – muita reforma, para pouco tempo. Uma pessoa hoje com 60 anos aprendeu a escrever "idéa", depois, em 1943, mudou para "idéia", ficou feliz em 1971 porque "idéia" passou incólume, mas agora vai escrever "ideia" sem acento.

Reformas ortográficas são quase sempre um exercício em vão, por dois motivos. Primeiro, porque tentam banhar de lógica o que, por natureza, possui extensas zonas infensas à lógica, como é o caso de um idioma. Escreve-se "Egito", e não "Egipto", mas "egípcio", e não "egício", e daí? Escreve-se "muito", mas em geral se fala "muinto". Segundo, porque, quando as reformas se regem pela obsessão de fazer coincidir a fala com a escrita, como é o caso das reformas da Língua Portuguesa, estão atrás do inalcançável. A pronúncia muda no tempo e no espaço. A flor que já foi "azálea" está virando "azaléia" e não se pode dizer que esteja errado o que todo o povo vem consagrando. "Poder" se pronuncia "poder" no sul do Brasil e "puder" no Brasil do Nordeste. Querem que a grafia coincida sempre com a pronúncia é como correr atrás do arco-íris, e a comparação não é fortuita, pois uma língua é uma coisa bela, mutável e misteriosa como um arco-íris.

Acresce que a atual reforma, além de vã, é frívola. Sua justificativa é unificar as grafias do Português do Brasil e de Portugal. Ora, no meio do caminho percebeu-se que seria uma violência fazer um português escrever "fato" quando fala "facto" ou "recepção" quando fala "reção", da mesma forma como seria cruel fazer um brasileiro escrever "facto" ou "reção" (que ele só conhece, e bem, com dois ss, no sentido de inferno astral da economia). Deixou-se, então, que cada um continuasse a escrever como está acostumado, no que se fez bem, mas, se a reforma era para unificar e não unifica, para que então fazê-la? Unifica um pouco, responderão os defensores da reforma. Mas, se é só um pouco, o que adianta? Aliás, para que unificar? O último argumento dos propugnadores da reforma é que, afinal, ela é pequena – mexe com a grafia de 600, entre as cerca de 110.000 palavras da Língua Portuguesa, ou apenas 0,54% do total. Se é tão pequena, volta a pergunta: para que fazê-la?

Fala-se que a reforma simplifica o idioma e, assim, torna mais fácil seu ensino. Engano. A representação escrita da língua é um bem que percorre as gerações, passando de uma à outra, e será tão mais bem transmitida quanto mais estável for, ou, pelo menos, quanto menos interferências arbitrárias sofrer. Não se mexe assim na língua. O preço disso é banalizá-la como já fizeram com a moeda, no Brasil.

01. O objetivo da reforma ortográfica aprovada pelo Senado Federal é:
- fazer coincidir a fala com a escrita.
 - simplificar a Língua Portuguesa.
 - aproximar as grafias do Português do Brasil e de Portugal.
 - dinamizar o ensino do Português.
 - difundir o Português como idioma pautado na lógica gramatical.
02. Em todas as alternativas, as palavras destacadas estão corretamente interpretadas, exceto em:
- O último argumento dos **propugnadores** da reforma (...)
propugnadores = defensores
 - Já não basta (...) tentarem mudar o nome de avenidas **cruciais** (...)
cruciais = capitais
 - (...) e a comparação não é **fortuita**.
fortuita = acidental
 - (...) ficou feliz em 1971 porque "idéia" passou **incólume** (...)
incólume = ileso
 - (...) quanto menos interferências **arbitrárias** sofrer.
arbitrárias = injustas
03. Todas as alternativas contêm afirmações que podem ser confirmadas pelo texto, exceto:
- O uso do idioma é que define o certo e o errado.
 - O autor apresenta argumentos linguísticos e não linguísticos.
 - A coincidência completa entre a fala e a escrita é inviável.
 - A língua é uma herança sociocultural.
 - A pronúncia mantém estreita relação com locuções regionalistas.
04. A postura do autor frente às mudanças citadas é de:
- impaciência.
 - indolência.
 - indulgência.
 - anuência.
 - inconsequência.
05. "Minha pátria é a língua portuguesa", escreveu Fernando Pessoa pela pena de um dos seus **heterônimos**, Bernardo Soares, autor do Livro do Desassossego. A palavra destacada indica-nos que Bernardo Soares era:
- um aluno de Fernando Pessoa.
 - um colega de faculdade de Fernando Pessoa.
 - o próprio Fernando Pessoa.
 - um empresário do setor editorial.
 - um assessor de Fernando Pessoa.
06. Todos os vocábulos devem ser acentuados graficamente em:
- benção, recém, juriti.
 - boemia, rubrica, maquinaria.
 - especime, retem, crisantemo.
 - erudito, atribuída, consul.
 - gratuito, interim, textil.
07. Classifique os verbos (apresentados na primeira coluna) quanto à predicação, numerando-os de acordo com a segunda coluna:
- | | |
|------------------|----------------------------------|
| () beber | |
| () pedir | (1) intransitivo |
| () fugir | (2) transitivo direto |
| () entregar | (3) transitivo indireto |
| () derrubar | (4) transitivo direto e indireto |
| () corresponder | |
- Marque a alternativa que contém a sequência correta, resultante da associação acima proposta:
- 2 / 4 / 1 / 4 / 2 / 3
 - 3 / 2 / 1 / 4 / 2 / 2
 - 1 / 3 / 4 / 2 / 1 / 3
 - 2 / 2 / 3 / 3 / 1 / 4
 - 4 / 1 / 2 / 1 / 3 / 1

08. O sentido das palavras não está corretamente indicado nos parênteses em:
- distratar (maltratar com palavras) / destratar (rescindir contrato).
 - deferimento (aprovação) / diferimento (adiamento).
 - comprido (extenso longitudinalmente) / cumprido (realizado).
 - descente (que desce; vazante) / decente (adequado; apropriado).
 - tacha (pequeno prego de cabeça larga e chata) / taxa (tributo; imposto).
09. Em todas as alternativas, o verbo da oração exige preposição, exceto em:
- Não me escapou também uma pequena circunstância _____ que vos falei.
 - Nas pontas desta corda havia dois laços _____ que ele abriu com os dentes.
 - Cuidas que não percebo o desdém _____ que me tratam?
 - No momento _____ que Peri examinava de longe esta cena, o cãozinho saltava no meio do grupo.
 - Cecília empalideceu, lembrando-se do descuido e alegria _____ que atravessara o vale e se banhara.
10. Em todas as alternativas, a palavra destacada é um adjetivo, exceto em:
- O tempo continua **encoberto**, mas propenso à mudança.
 - O dia raiava **cinzento**, frustrando possíveis passeios.
 - O menino era **ligeiro**, mas muito desajeitado.
 - O homem falava **alto**, gesticulando muito nervoso.
 - O perdedor parte **abatido**, mas disposto a se reabilitar.
11. Uma máquina de rotular garrafas rotula 600 garrafas em 3 horas. Quantas horas levará essa máquina para rotular 5.000 garrafas?
- 15
 - 20
 - 25
 - 30
 - 10
12. Um pai distribuiu uma certa quantia para seus três filhos, da seguinte maneira: o primeiro recebeu $\frac{1}{3}$ do total, o segundo recebeu $\frac{2}{3}$ do que restou após o primeiro receber sua parte, e o terceiro recebeu R\$200,00. Qual foi a quantia distribuída?
- R\$870,00
 - R\$900,00
 - R\$890,00
 - R\$880,00
 - R\$1.000,00
13. Qual a ordem crescente dos números $\sqrt{3}$, $\sqrt[3]{5}$ e $\sqrt[4]{7}$?
- $\sqrt{3}$, $\sqrt[3]{5}$, $\sqrt[4]{7}$
 - $\sqrt[3]{5}$, $\sqrt{3}$, $\sqrt[4]{7}$
 - $\sqrt[3]{5}$, $\sqrt[4]{7}$, $\sqrt{3}$
 - $\sqrt[4]{7}$, $\sqrt[3]{5}$, $\sqrt{3}$
 - $\sqrt[4]{7}$, $\sqrt{3}$, $\sqrt[3]{5}$
14. Se você determinar 32% do número 550, encontrará um número x . Se calcular 125% do número x , encontrará um número y . Qual o valor da expressão $x + y$?
- 396
 - 386
 - 420
 - 416
 - 496

15. Qual o capital que rende R\$5.400,00 de juros, durante dois anos, à taxa de 15% ao ano?
- R\$18.000,00
 - R\$72.000,00
 - R\$55.000,00
 - R\$180.000,00
 - R\$36.000,00
16. Diversidade de temas na programação garantiu o sucesso da FLIP 2010. Autores convidados elogiaram o evento, que neste ano homenageou Gilberto Freyre, um dos maiores pensadores sociais do Brasil. A FLIP é uma Feira Literária Internacional realizada, anualmente, na cidade de:
- Parintins (AM)
 - Porto Alegre (RS)
 - Paraty (RJ)
 - Palmas (TO)
 - Poços de Caldas (MG)
17. "O brasileiro _____ encerrou sua participação na etapa brasileira da Copa do Mundo de Piscina Curta com mais uma medalha de ouro (50m livre) na manhã deste domingo". A que atleta se refere essa notícia, veiculada na imprensa no dia 12 deste mês?
- César Cielo
 - Nicholas Santos
 - Gustavo Kuerten
 - Thiago Pereira
 - Gustavo Borges
18. "De propriedade de um trio de investidores brasileiros que já controla a Anheuser-Bush Inbev (maior cervejaria do mundo), a América Latina Logística (principal concessionária de ferrovias do Brasil) e as Lojas Americanas, a 3G Capital comprou, no dia 2 deste mês, a segunda maior rede americana de *fast-food*, que possui mais de 12 mil lojas espalhadas por mais de 70 países" (Fonte: *Último Segundo*, Seção Economia, 2/9/2010). A que rede de lanchonetes se refere essa notícia?
- McDonald's
 - Habib's
 - Burger King
 - Subway
 - China in Box
19. Marque (V) para as notícias verídicas e (F) para as que sejam falsas ou fictícias e, a seguir, assinale a opção que contém a sequência correta:
- () "Carga tributária recua pela primeira vez desde 2006. Impostos corresponderam a 33,58% do PIB em 2009, contra 34,41% no ano anterior" (Fonte: *Último Segundo*, Seção Economia, 2/9/10).
 - () "Seca atinge situação crítica em rios do Amazonas. Os níveis estão próximos ao mais baixo já registrado, em 1963, na maior estiagem da história." (Fonte: *Último Segundo*, Seção Brasil, 2/9/10).
 - () "A redução, no período 2008-2009, de apenas 0,3% na taxa de analfabetos com mais de 15 anos, divulgada hoje pelo IBGE, não é suficiente para cumprir a meta, acordada pelo Brasil, de diminuir o analfabetismo no país para 6,7% em 2015" (Fonte: *Último Segundo*, Seção Educação, 8/9/10).
- V / F / V
 - F / V / F
 - F / F / V
 - V / V / V
 - F / F / F

20. A 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, realizada no período de 12 a 22 do mês passado, incluiu uma exposição em homenagem a um dos grandes escritores brasileiros do século XX, entre cujos livros se destacam *Emília no país da gramática*, *Geografia de Dona Benta* e *A menina no narizinho arrebitado*. O escritor homenageado na mencionada exposição foi:
- Maurício de Sousa
 - Ziraldo
 - Monteiro Lobato
 - Paulo Coelho
 - Vinícius de Moraes
21. Sabemos que a pressão do óleo é essencial para o bom funcionamento do motor. Qual é a pressão aproximadamente ideal da bomba de óleo em 3000 RPMs (média rotação)?
- 1 quilo
 - 3 quilos
 - 4 quilos
 - 6 quilos
 - 10 quilos
22. Sabemos que uma bomba de combustível com uma pressão elevada causa o excesso de combustível na cuba ("afogando"), e uma baixa pressão causa falta de combustível. Qual a pressão aproximadamente ideal da bomba de combustível mecânica?
- 0,300 gramas
 - 0,800 gramas
 - 0,100 gramas
 - 0,500 gramas
 - 1 quilo
23. Qual é a distribuição de um motor de 4 cilindros refrigerado a água?
- 1 - 2 - 3 - 4
 - 1 - 2 - 4 - 3
 - 1 - 4 - 3 - 2
 - 1 - 3 - 4 - 2
 - 1 - 3 - 2 - 4
24. Qual é a distribuição dos motores de 6 cilindros?
- 1 - 5 - 3 - 6 - 4 - 2
 - 1 - 4 - 3 - 6 - 2 - 5
 - 1 - 5 - 3 - 6 - 2 - 4
 - 1 - 4 - 6 - 3 - 2 - 5
 - 1 - 3 - 6 - 5 - 4 - 2
25. Qual é a distribuição de um motor 4 cilindros refrigerado a ar?
- 1 - 4 - 2 - 3
 - 1 - 3 - 2 - 4
 - 1 - 3 - 4 - 2
 - 1 - 4 - 3 - 2
 - 1 - 2 - 3 - 4
26. A perda de compressão de um motor se dá por:
- válvulas e comando.
 - comando e anéis.
 - anéis, válvulas e velas.
 - válvulas, anéis e cilindros.
 - velas, cilindros e comando.

27. Qual a função do eixo comando?
- Movimentar válvulas.
 - Movimentar bielas.
 - Movimentar polias dentadas.
 - Movimentar válvulas e polias dentadas.
 - Movimentar válvulas e bielas.
28. O que é pré-ignição?
- Compressão excessiva.
 - Mistura pobre.
 - Aquecimento excessivo do cilindro.
 - Explosão antes do PMS.
 - Nenhuma das respostas anteriores.
29. A pré-ignição ocorre devido:
- ao aquecimento excessivo, que faz a detonação no cilindro antes da faísca.
 - ao aquecimento da vela, que produz faíscas antes da hora (PMS).
 - ao acionamento da ventoinha.
 - Estão corretas as alternativas "a" e "c".
 - Todas as alternativas estão corretas.
30. Quando um dos cilindros deixa de funcionar e continua com boa compressão, o defeito pode estar relacionado:
- ao carburador.
 - ao comando.
 - aos cabos de velas ou velas.
 - às válvulas.
 - Estão corretas as alternativas "b" e "c".
31. Quando uma caixa está "escapando" uma marcha, será necessário trocar:
- rolamentos.
 - garfos.
 - caixa de satélites.
 - engrenagem e luvas.
 - rolamentos e caixa de satélites.
32. Se uma roda dianteira frear mais que a outra, o defeito pode ser:
- cilindro de rodas enferrujado ou conduíte entupido.
 - cilindro mestre enferrujado ou pastilhas desreguladas.
 - lonas de freio ruins.
 - conduíte entupido ou lonas de freio ruins.
 - pastilhas desreguladas ou lonas de freio ruins.
33. A bomba d'água circula a água pelos orifícios de refrigeração, e a válvula termostática _____.
- aciona a ventoinha.
 - esfria a água.
 - libera a circulação de água.
 - Estão corretas as alternativas "a" e "c".
 - Nenhuma das respostas anteriores.
34. O interruptor do radiador ...
- acusa a temperatura no painel.
 - aciona a ventoinha.
 - mede a pressão do óleo.
 - Estão corretas as alternativas "a" e "b".
 - Nenhuma das respostas anteriores.

35. Sabemos que os cabos de velas e o rotor são condutores de eletricidade e, por isso, podemos medir sua continuidade em um multímetro. Quantos ohms (Ω) são tolerados, aproximadamente, em cabos de velas?
- até 1 K Ω .
 - até 10 K Ω .
 - mais de 40 K Ω .
 - 2 K Ω exatos.
 - 5 K Ω exatos.
36. Assinale a alternativa correta quanto à especificação de velas para motores mais potentes a álcool:
- Devem ser usadas velas mais quentes.
 - Devem ser usadas velas mais frias.
 - Podem ser usadas tanto velas mais quentes quanto mais frias, pois o bom funcionamento do motor dependerá exclusivamente da regulagem do carburador.
 - Podem ser usadas tanto velas mais quentes quanto mais frias, desde que apresentem boa faísca.
 - Podem ser usadas tanto velas mais quentes quanto mais frias, desde que a temperatura ideal seja mantida.
37. Em um motor de injeção eletrônica, o funcionamento básico é o mesmo, tendo como princípio maior pressão de combustível e alguns sensores auxiliares. Quanto se usa de pressão, aproximadamente, em um motor de um só bico injetor?
- 1 quilo
 - 5 quilos
 - 1/2 quilo
 - 12 quilos
 - 2 quilos
38. Qual o ponto de ignição de um motor 1.8 a gasolina, com injeção eletrônica?
- 0 (zero) graus Celsius.
 - 12 graus.
 - 9 graus.
 - 15 graus.
 - 5 graus.
39. Uma mistura pobre ocasiona ...
- desregulagem do carburador.
 - perda de potência.
 - aquecimento da câmara de explosão.
 - coloração clara nas velas.
 - Todas as respostas anteriores estão corretas.
40. Em uma revisão periódica, deve-se verificar e, se necessário, trocar:
- óleo.
 - filtro de óleo.
 - pastilhas.
 - lonas.
 - Todas as alternativas estão corretas.